

Inauguração da paróquia da Ribeira do Fárrio

A população da Ribeira do Fárrio há já muito que ansiava por ser paróquia. Esperou, suplicou e rezou, até que, no passado dia 1 de Janeiro, viu, finalmente, os seus justos desejos coroados de êxito. Este bom povo, tão lutador como persistente, merece os nossos parabéns. Sua Ex.^{ma} Rev.ma o Senhor Bispo de Leiria-Fátima quis estar presente, quis dar posse ao novo pároco, rev.^o Padre Francisco Jorge, sacerdote mui digno, experiente e zeloso.

O pároco está ao serviço do povo de Deus, ao serviço da Igreja, ao serviço dos seus paroquianos, que o devem estimar, ajudar e rezar por ele.

Podemos dizer que o pároco é a manifestação de Jesus que disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida". Não ensina e não corrige em seu nome, mas em nome d'Aquele que o escolheu para o ministério das almas. No meio do seu povo, desempenha as funções de pai espiritual e director das almas. O povo da Ribeira do Fárrio apresentou-se, no passado dia 1 de Janeiro, a receber o sr. Padre Francisco Jorge em ambiente de festa. Eram 15 h quando chegou. O pároco da Freixianda, de que foi desmembrada esta paróquia, saudou-o e abraçou-o no adro e desejou-lhe as maiores felicidades e um fecundo apostolado. Presidiu à Eucaristia o Senhor Bispo, com quem concelebraram o novo pároco, o vigário-geral da Diocese, os párocos de Rio de Couros, Seiça, Ourém, Urqueira e, ainda, os padres Manuel Pereira Gonçalves e Manuel Armindo Pereira Janeiro. O pároco cessante dirigiu o grupo coral e toda a assembleia.

As palavras que o novo pároco dirigiu aos seus paroquianos foram escutadas em profundo silêncio e bem acolhidas. Pediu, insistentemente, colaboração. Na economia da Redenção, Cristo leva a Salvação ao mundo por intermédio da Igreja e do ministério dos Seus sacerdotes e dos leigos, diz o II Concílio do Vaticano.

Desejamos ao sr. Padre Francisco Jorge um apostolado fecundo. —

João Nuno

VD 66(3414) 24 Jan.

1999, p. 7, col. 4.